



“Encontros com Jesus”

Série de Estudos Bíblicos que exploram questões relativas à identidade de Jesus e à nossa identidade a partir de “encontros” registrados no evangelho de Marcos.

GBU

Índice

| | |
|-----------------------------------|----|
| Apresentação | 4 |
| Dicas Práticas | 5 |
| Estudo 1 - Um homem leproso | 6 |
| Estudo 2 - Um homem paralítico | 8 |
| Estudo 3 - Uma mulher hemorrágica | 10 |
| Estudo 4 - Uma mulher estrangeira | 12 |
| Estudo 5 - Um homem rico | 14 |
| Estudo 6 - Um homem cego | 16 |

Apresentação

Nos baús do GBU estava guardada uma série de estudos bíblicos elaborados por estudantes e assessores do grupo local de Lisboa no ano letivo de 2008-2009 que resolvemos agora reeditar e voltar a disponibilizar, complementando com novos estudos (nº 3 e nº4). Estes são estudos bíblicos feitos a partir de textos que relatam *Encontros com Jesus*.

Sugerimos que abordes estes textos como se pudesses viajar no tempo e no espaço e participar também nestes encontros. Como se pudesses assistir, em pessoa, com o teu intelecto e os teus cinco sentidos apurados, à interação entre Jesus e um cego ou um paralítico que precisa desesperadamente de cura física. E à interação entre Jesus e uma mulher estrangeira, desprezada pelos judeus, mas crente e corajosa. E à interação entre Jesus e alguém que se aproxima dele (um homem multimilionário, por exemplo) para lhe lançar uma pergunta direta mas sem revelar a ansiedade que realmente o incomoda no seu íntimo. De que modo é que tu te vês a participar nestas cenas tão dramáticas? És parte da assistência? Parte daqueles que se opõem a Jesus? Parte daqueles que ficam estupefactos pela forma como ele age e fala? Serás tu como uma destas personagens cuja vida vira de pernas para o ar a partir de um encontro com ele?

Ao participares indutivamente nestas cenas de *Encontros com Jesus*, vais descobrir mais acerca desta figura ímpar. O que é que cada encontro te diz sobre a identidade deste homem? O que é que este homem diz de si mesmo? O que é que tu dizes dele? Ao mesmo tempo, a nossa expectativa é que nestas cenas também possas descobrir mais acerca de ti mesmo.

Nos textos dos evangelhos, o próprio Jesus instiga a pergunta acerca da sua identidade: “Quem dizem os homens que eu sou?” (Marcos 8:27). E os textos ajudam-nos, de facto, a obter pistas indutivas para respondermos a esta questão central. Ao mesmo tempo, no GBU acreditamos (e experimentamos isto!) que se mergulharmos nos textos, se nos imaginarmos dentro deste desenrolar de *Encontros com Jesus*, nós somos também convidados a formular a questão no sentido inverso: **“quem diz Jesus que eu sou?”**

Qualquer que seja o grau de conhecimento que tens hoje acerca de Jesus, o nosso desejo é que estes *Encontros com Jesus* te ajudem a entender quem ele é e quem tu és. Que, no encontro com ele, tu possas descobrir a tua verdadeira identidade.

Esta série de estudos bíblicos é disponibilizada no 2º semestre do ano letivo 2023-2024 em que, no âmbito do Plano de Formação do GBU, abordamos o tema da Identidade.

Dicas Práticas

Os estudos bíblicos aqui coligidos não têm um caráter estritamente indutivo, mas optamos por seguir o procedimento EPA - Espreita, Percebe e Aplica - habitualmente usado para os estudos bíblicos indutivos (EBIs) de modo a facilitar o uso deste recurso por parte dos núcleos e dos grupos do GBU habituados aos EBIs.

O método EPA em três passos, com dicas para uma boa gestão do estudo pensando numa duração efetiva de 50 minutos:

Espreita (10 minutos): perguntas sobre aquilo que o texto diz; não o que eu penso que diz, não o que tu pensas que diz, não o que ouvimos dizer que diz, mas aquilo que realmente diz! (as respostas às perguntas podem ser um pouco óbvias, mas ficarás surpreendido com a facilidade com que nos afastamos subtilmente das palavras que estão escritas); podes fazer esta parte pedindo a participação de todos os presentes no núcleo, cada um respondendo à vez a uma questão. São respostas diretas e que não devem dar origem a debate, uma vez que a próxima etapa é especificamente destinada a isso.

Percebe (20 minutos): perguntas sobre o significado ou a interpretação daquilo que já percebemos que o texto diz. É uma parte que normalmente suscita bastante o debate, por isso, se estiveres a dirigir o estudo, tenta manter o grupo focado no que se está a discutir e a não dispersar muito (nem a ficar eternamente na mesma questão).

Aplica (20 minutos): perguntas sobre a forma de viver hoje aquilo que entendemos do texto. É um momento mais de partilha pessoal, em que cada pessoa apresenta a sua perspetiva, tendo em conta a sua experiência e visão das coisas.

Tradução da Bíblia. Estes estudos foram construídos a partir da tradução *Almeida Revista e Corrigida* da Sociedade Bíblica Portuguesa (disponível online [aqui](#)). Sugerimos que os estudos sejam conduzidos principalmente a partir desta tradução, mas podendo haver recurso a outras traduções para comparação e melhor interpretação.

Estudo 1 - Um homem leproso

Adaptado a partir de estudo bíblico original elaborado por Connie Duarte e Edith Vilamajó Sanchis e traduzido por Bianca Branco Ascenção.

Texto-Bíblico: Marcos 1:40-45

ESPREITA

1. Em que personagem é que se foca este excerto do evangelho de Marcos? Identifica-a e indica o que sabemos acerca desta pessoa.
2. Onde estava este leproso? Onde decorre a ação?
3. O que é que o leproso pede a Jesus e como é que este responde?
4. Quais as instruções adicionais que Jesus dá ao leproso e até que ponto é que este as cumpre?

PERCEBE

1. O que é que mostra a aproximação do leproso, ainda antes de dizer alguma coisa a Jesus? (Podes ler alguns versículos em Levítico 13 para contextualização, esp. vv 43-46.)
2. E qual o significado de Jesus tocar no leproso? (Lê Levítico 5:2-3 para mais pistas.) Jesus podia ter curado o homem sem lhe tocar? O que é que o toque físico acrescentou neste encontro com o leproso?
3. O que é que move o homem leproso e o que é que move Jesus nesta interação?
4. A lei de Moisés determinava que o homem deveria comparecer perante um sacerdote para comprovar o desaparecimento da lepra. Porque é que achas que Jesus recomendou ao homem que cumprisse este procedimento? Nota: pode haver mais do que uma razão para Jesus ter feito esta recomendação!
5. Porque é que achas que o homem não seguiu a recomendação de Jesus?

APLICA

1. A lepra era uma condição que determinava a exclusão de alguém da vida em comunidade, levando a pessoa a um grande isolamento. Que outras condições (doenças ou fatores sociais) é que são semelhantes à lepra no contexto atual?

2. Quando assistes a este encontro entre o leproso e Jesus, onde é que tu te vês: numa multidão horrorizada por ver o leproso aproximar-se e Jesus tocar nele? Numa multidão comovida pela restauração daquele homem? Sentes-te na pele de um sacerdote a quem não prestaram contas? ... Alguma vez te passou pela cabeça que tu podes ser o leproso?

3. Como é que a tua vida foi transformada pelo teu encontro com Jesus?

4. Como é que o vosso (plural) encontro com Jesus contribui para transformar também a vossa turma, faculdade, a cultura da vossa universidade?

5. Qual é a nossa resposta para os “leprosos” da nossa universidade?

6. Jesus redefine a identidade do “homem leproso”. Qual passa a ser a identidade deste homem após o encontro com Jesus?

7. Ficaste surpreendido com alguma coisa neste texto? Alguma coisa sobre Jesus? Ou alguma coisa sobre ti mesmo/a?

Nota de conclusão:

Um encontro com Jesus não termina com a cura física, com a purificação daquilo que é visível, continuando depois a vida na mesma toada. O encontro continua em direção a uma restauração total. Jesus convida à cura holística e esta não inclui só o indivíduo, mas extravasa para a comunidade. Ninguém fica indiferente quando alguém ali perto se encontra com Jesus.

O modo como nós respondemos ao encontro do leproso com Jesus pode levar-nos para mais perto dele (“aproximamo-nos” também!) ou para mais longe (fugimos daquilo que tem aparência de impuro, ou esquisito, ou diferente, ou complicado). Este encontro vai inspirar-nos para o partilharmos com a nossa comunidade ou para o crucificarmos em conjunto com ela. Não nos deixa na mesma, não é neutro. Um encontro com Jesus muda tudo!

Estudo 2 - Um homem *paralítico*

Adaptado a partir de estudo bíblico original elaborado por Connie Duarte e Edith Vilamajó Sanchis e traduzido por Cátia Santos Silva.

Textos-Bíblicos: Marcos 2:1-12

ESPREITA

1. Em que personagem é que se foca este excerto do evangelho de Marcos? Identifica-a e indica o que sabemos acerca desta pessoa.
2. Procura no texto pistas sobre o local onde decorre este encontro.
3. Que outras personagens/grupos consegues identificar no texto?
4. Resume, por palavras tuas, a ação de Jesus neste encontro. Que coisas é que Jesus diz e faz que causam choque e admiração?
5. Qual será o estado de espírito/emoções de cada personagem/grupo no desfecho deste encontro com Jesus?

PERCEBE

1. (v.3-4) Reflete um pouco sobre os amigos do homem paralítico. O que te chama a atenção acerca deles? Podes pensar:
 - no desejo que estes amigos tinham de levar o seu amigo paralítico a encontrar-se com Jesus;
 - nas dificuldades com que eles se depararam (põe-te no lugar deles, e tenta sentir o peso da cama, o calor, as pessoas a bloquearem no caminho, a impossibilidade de entrar na casa);
 - como terá surgido a ideia de ir para o telhado? Será que todos concordaram com isso no início?
2. (v.5b) Na tua opinião qual a razão para Jesus ter perdoado o pecado do homem, antes de o curar?
3. (v.6-8) Porque achas que Jesus era tão criticado pelos “escribas” e outros setores da comunidade judaica? Quem era estas pessoas e porque é que reagiram com desagrado a Jesus?
4. (v.9) O que era mais fácil: curar o corpo, ou perdoar pecados? O que é que Jesus queria mostrar com isto?

5. (v.5/11) Porque é que achas que Jesus curou o parálítico? [Pode haver mais do que uma motivação. Pensa no que significa a cura no contexto do Reino de Deus em que todas as coisas são restauradas.]

6. (v.12b) O que achas que surpreendeu as pessoas que assistiram a este encontro? A quem é que elas glorificaram (e, já agora, o que significa isto de “glorificar” alguém?)?

APLICA

1. À luz do que estes quatro indivíduos fizeram pelo seu amigo parálítico, podemos perguntar o que é que nós temos feito pelos nossos amigos? De que forma os ajudamos a procurar soluções para os problemas deles, mesmo que pareçam soluções “fora da caixa”?

2. O que é que o cuidado físico e espiritual de Jesus para com aquele homem nos pode ensinar sobre a abrangência da nossa missão enquanto seguidores de Jesus?

3. Achas que os teus amigos iriam acreditar em Jesus se eles pudessem ver um milagre a acontecer? Se o “milagre” não acontecer, é ainda assim possível crer que Jesus perdoa pecados e levar outros a crer também?

4. O autor do evangelho incluiu este texto para mostrar quem é Jesus, mais especificamente, para apontar para a divindade de Jesus. Concordas com esta afirmação? Podes dar testemunho dessa divindade com base na tua própria história de vida? Ou tens dúvidas acerca disto? [Esta é uma oportunidade para conversas francas e honestas sobre a fé e as dúvidas que todos podemos sentir.]

5. Jesus redefine a identidade do “homem parálítico”. Qual passa a ser a identidade deste homem após o encontro com Jesus?

6. Ficaste surpreendido com alguma coisa neste texto? Alguma coisa sobre Jesus? Ou alguma coisa sobre ti mesmo/a?

Estudo 3 - Uma mulher *hemorrágica*

Estudo bíblico elaborado por David Raimundo.

Textos-Bíblicos: Marcos 5:25-34

ESPREITA

1. Em que personagem é que se foca este excerto do evangelho de Marcos? Identifica-a e indica o que sabemos acerca desta pessoa.
2. Onde estava esta mulher? Onde decorre a ação?
3. Resume, por palavras tuas, como é que se deu a cura desta mulher.
4. Como é que Jesus reagiu à atitude e às palavras da mulher?

PERCEBE

1. O texto indica que a mulher tinha um “fluxo de sangue”, algum tipo de hemorragia que não conseguia estancar.. há 12 anos!!! Que implicações é que isto tinha para a vida daquela mulher? [Lê Levítico 15: 25-30 para contexto; nota que ser declarada impura implicava a impossibilidade de ir ao templo e de participar plenamente na vida comunitária; também implicava extremos cuidados para não contaminar nada nem ninguém.]
2. Como é que descreverias o estado psicológico e a motivação desta mulher, ao recorrer a Jesus depois de já ter “padecido muito com médicos e despendido tudo quanto tinha”?
3. A mulher tocou no vestido de Jesus (v. 27). De acordo com a lei de Israel, quais as implicações disto para Jesus? [Levítico 15:27] Tendo em conta que tudo isto sucedeu no meio de uma grande multidão, podemos imaginar que a mulher teve de forçar o acesso a Jesus, com uma cotovelada aqui, um empurrão ali... ou seja, ela pode ter tocado numa série de pessoas até chegar a Jesus. Quais são as implicações disto para essas pessoas? Como é que podemos reavaliar a motivação da mulher à luz dessas implicações?
4. Porque é que achas que a mulher foi curada de imediato?
5. Jesus percebe que algo aconteceu—“a virtude de si mesmo saíra”— e procura a causa disso. O que é que a mulher terá sentido quando o ouviu perguntar quem lhe tocara?

6. Porque é que Jesus insistiu para saber quem o tocara? O que é que a interação final e pessoal com a mulher acrescentou à cura que ela já recebera?

7. Se aquela multidão percebesse que a mulher tinha tido um comportamento repreensível que tornara muita gente impura, como é que a multidão poderia reagir? [ver Números 15:30-31] Procura no texto uma explicação para que a multidão não tenha reagido assim (pista, espreitar a transição para a história seguinte em Marcos 5:35...).

APLICA

1. Quando assistes a este encontro entre a mulher hemorrágica e Jesus, onde é que tu te vês: és parte da multidão que segue com Jesus (e qual é a tua motivação ao estares na multidão? Curiosidade? Escândalo? Compromisso?)? És como os discípulos vendo apenas uma multidão indistinta sem capacidade de discernir que alguém ali precisa de ajuda? És a mulher desesperada e sem nada a perder?

2. A mulher hemorrágica permaneceu aprisionada àquela condição durante 12 anos, sem solução, sem verdadeira vida em comunidade, permanentemente considerada impura. Conheces situações semelhantes a estas (seja por doença ou outras circunstâncias)? Será que há situações assim na Universidade? Será que tens forma de ajudar a tornar Jesus mais “tangível” para estas pessoas?

3. De acordo com o estipulado na lei e as expectativas sociais daquele tempo, Jesus poderia ter ficado zangado pela ação da mulher e certamente muitos esperariam que ele a repreendesse. Mas a reação de Jesus é a oposta. Pensa que agora eras tu a encontrar-te com Jesus. Será que carregas coisas dentro de ti que não dizes ou não fazes por medo da reação dele? Tendo em conta o encontro de Jesus com a mulher hemorrágica, será que há razão para teres esse medo?

4. Jesus redefine a identidade da “mulher hemorrágica”. Qual passa a ser a identidade desta mulher após o encontro com Jesus?

5. Ficaste surpreendido com alguma coisa neste texto? Alguma coisa sobre Jesus? Ou alguma coisa sobre ti mesmo/a?

Estudo 4 - Uma mulher estrangeira

Estudo bíblico elaborado por David Raimundo.

Textos-Bíblicos: Marcos 7:24-30

ESPREITA

1. Em que personagem é que se foca este excerto do evangelho de Marcos? Identifica-a e indica o que sabemos acerca desta pessoa.
2. Onde estava esta mulher? Onde decorre a ação?
3. O que é que a mulher pede a Jesus?
4. Resume, por palavras tuas, o diálogo entre a mulher e Jesus e o desfecho do mesmo.

PERCEBE

1. Como é que descreverias a atitude com que a mulher foi ter com Jesus?
2. Qual o significado de se tratar de uma mulher estrangeira (sirofenícia/cananeia)? Qual é a relação entre esse dado da identidade da mulher e a forma como Jesus dialoga com ela?
3. A resposta de Jesus no v. 27 soa-nos muito estranha. Parece que Jesus está a dividir as pessoas entre “filhos” e “cachorrinhos”. O que é que Jesus quis dizer com isto? Será que a frase reflete a sua própria perspetiva ou a perspetiva dos outros judeus que ali estariam? [Será que Jesus está a fazer uso de alguma ironia? As respostas a este respeito podem ser divergentes.]
4. O que é que a resposta da mulher no v. 28 nos revela sobre ela e sobre o seu coração?
5. Tendo em conta o desfecho nos vv. 29-30, como é que Jesus recebeu a resposta da mulher?
6. O que é que este encontro nos revela sobre quem são afinal os “filhos” que ficam saciados à mesa com Jesus?

APLICA

1. Quando assistes a este encontro entre a mulher estrangeira e Jesus, onde é que tu te vês: és como a mulher desesperada, sabendo que está fora do contexto em que é socialmente aceite, mas agindo assim por amor a outra pessoa? És como a filha desta mulher, estando alguém a agir em teu benefício? És parte daqueles que assistem à cena, na sombra, aprovando a primeira resposta de Jesus, porque de facto aquela mulher não merece o favor do Senhor? Ou assistes à cena, percebes que há ali algo de extraordinário, e estás até a torcer pela mulher?
2. Será que já passámos por situações em que os “estrangeiros”, os descrentes, não cristãos, revelam mais fé do que os cristãos? O que é que podemos aprender com isso?
3. Será que nas nossas comunidades—e nas nossas Universidades!—tratamos estrangeiros e nativos por igual? Todos com oportunidade de ser saciados à mesma mesa? Ou será que os ambientes em que nos inserimos ainda promovem àquela proverbial realidade portuguesa dos “filhos” e “enteados”? Como é que podemos confrontar essa realidade?
4. Jesus redefine a identidade da “mulher estrangeira” (e também da sua filha). Qual passa a ser a identidade desta mulher após o encontro com Jesus?
5. Ficaste surpreendido com alguma coisa neste texto? Alguma coisa sobre Jesus? Ou alguma coisa sobre ti mesmo/a?

Estudo 5 - Um homem *rico*

Adaptado a partir de estudo bíblico original elaborado por Bianca Branco Ascensão.

Textos-Bíblicos: Marcos 10:17-27

ESPREITA

1. Em que personagem é que se foca este excerto do evangelho de Marcos? Identifica-a e indica o que sabemos acerca desta pessoa.
2. Procura no texto pistas sobre o local onde decorre este encontro.
3. Qual é a pergunta que o homem faz a Jesus?
4. Resume, em palavras tuas, a resposta de Jesus e a interação com o homem. Qual é o estado de espírito do homem no final deste encontro com Jesus? E qual o estado de espírito dos discípulos?
5. O que é que Jesus procura ensinar aos discípulos a partir deste encontro com o homem rico? (Resume esse ensino num tweet.)

PERCEBE

1. (v17) Porque é que o homem trata Jesus por "bom mestre"? Quais são as intenções? E porque é que faz esta pergunta? O que é que o preocupa?
2. (v18) Como é que Jesus reage ao título que o homem lhe dá? O que é que ele quer dizer quando diz que só Deus é bom?
3. (v19) Jesus está a aludir a uma famosa lista de mandamentos (Êxodo 20:1-17). Quantos mandamentos tem essa lista? Jesus está a citar todos? Será que existe alguma intenção na seleção destes mandamentos e na ordem de enumeração?
4. (v20) Achas verosímil que o homem tenha sempre obedecido a estes mandamentos? Porque é que ele responde desta forma?
5. (v21) Será que Jesus acreditou que o homem tinha sempre obedecido àqueles mandamentos? Porque é que não o confrontou com a verdade? Como é que Jesus responde e em que medida é que essa resposta expressa o amor de Jesus? O que é que a sua resposta nos ensina sobre ele?
6. (v22) Como é que o homem se sentiu ao ouvir a resposta de Jesus? O que é

que ele estava à espera que Jesus respondesse? Porque é que achas que ele se foi embora?

7. (v.23-25) No final do encontro com o homem rico, Jesus comenta que é difícil aos ricos entrarem no Reino de Deus. Os discípulos admiram-se e Jesus reforça ainda mais o seu aviso no v. 25. O que é que significam estas palavras de Jesus e porque será que as riquezas podem tornar-se um obstáculo tão grande?

8. (v.26-27) Será que depois de duas explicações os discípulos perceberam o que Jesus queria ensinar? Parece que os discípulos estão a falar de um tipo de salvação diferente daquele que Jesus tem em mente. Concordas? Compara esses dois tipos de “salvação”.

APLICA

1. Quando assistes a este encontro entre o homem rico e Jesus, onde é que tu te vês: és como o homem rico, à procura de respostas mas desiludido pela dureza e dificuldade que elas acarretam? És como os discípulos admirados e confusos pelo critério tão exigente para entrar no Reino? Ou vês-te numa história alternativa em que aceitas submeter-te à dureza das respostas que recebes do “bom mestre”?

2. O que é que este encontro do homem rico com Jesus te diz hoje a ti sobre o que tens de fazer para herdar a vida eterna?

3. Como é que fazes isso—o que quer que seja que este texto te convida a fazer—na tua vida quotidiana? E no contexto da Universidade?

4. Será que há algum tipo de riquezas (literais ou simbólicas) que estejas a ser convidado a abdicar em prol do Reino e em benefício dos “pobres”?

5. O “homem rico” não deixa que Jesus redefina a sua identidade neste encontro. Como é que caracterizarias a identidade que Jesus lhe queria oferecer?

6. Ficaste surpreendido com alguma coisa neste texto? Alguma coisa sobre Jesus? Ou alguma coisa sobre ti mesmo/a?

Estudo 6 - Um homem cego

Adaptado a partir de estudo bíblico original elaborado por Bianca Branco Ascensão e Filipa Candeias.

Texto-Bíblico: Marcos 10:46-52

ESPREITA

1. Em que personagem é que se foca este excerto do evangelho de Marcos? Identifica-a e indica o que sabemos acerca desta pessoa?
2. Onde estava Bartimeu? De que forma é que ele chama Jesus?
3. Qual é a reação da multidão? E qual é a reação de Jesus?
4. Conta, por palavras tuas, o desfecho deste encontro de Bartimeu com Jesus.

PERCEBE

1. Como é que seria a vida quotidiana de Bartimeu antes daquele dia?
2. O que é que ele terá sentido quando ouviu que aquela multidão estava ali por causa de Jesus de Nazaré?
3. Porque é que Bartimeu trata Jesus por “Filho de Davi”? Qual é o significado desta expressão e o que é que ela nos revela sobre a perspetiva de Bartimeu em relação à identidade daquele homem de Nazaré que arrastava multidões?
4. Porque é que achas que muitos repreenderam e mandaram calar Bartimeu?
5. Qual o significado de que Bartimeu tenha largado a sua capa quando lhe disseram que Jesus o chamava? [Nota que a capa era um bem essencial, um padrão mínimo de conforto e segurança para que o mendigo se pudesse aquecer; lê Êxodo 22:26-27].
6. Jesus podia ter antecipado o que Bartimeu queria e podia ter agido antes de o interpelar. Mas não o fez! Qual terá sido a intenção de Jesus ao interpelar Bartimeu daquela forma? [Repara como na questão de Jesus se invertem os papéis: Jesus coloca-se à disposição e serviço de Bartimeu; o cego já não está a mendigar, já não está a rogar que lhe dêem o mínimo, pois a pergunta de Jesus é aberta e Bartimeu pode pedir o que quiser.]
7. Jesus concedeu a Bartimeu o seu pedido—e ainda mais—realçando a fé deste homem. De que formas é que Bartimeu deu provas da sua fé neste encontro com Jesus?

8. No início vemos Bartimeu assentado junto do caminho; no final ele seguiu a Jesus pelo caminho. Que significado tem esta alteração? Como é que achas que passou a ser a vida quotidiana de Bartimeu depois daquele dia?

APLICA

1. Quantos Bartimeus existem à nossa volta? Ouvem rumores bons e maus, verdadeiros e falsos, acerca de Jesus. Alguns decidem arriscar e recorrer a ele, mesmo sem ter a certeza de quem ele é! Será que precisamos de ter essa certeza absoluta, matemática, para começar a segui-lo?

2. O que é que a “capa” de Bartimeu pode representar na tua vida? Há alguma coisa que te dê conforto e segurança (ex. dinheiro, relacionamentos, estatuto, canudo, futura área de trabalho)? Vendo que Bartimeu largou a sua capa ao ouvir o convite de Jesus, como é que isso te faz sentir?

3. Imagina que, à semelhança do versículo 51, Jesus te pergunta: “o que queres que te faça?”. O que é que respondes?

4. Quando assistes a este encontro entre Bartimeu e Jesus, onde é que tu te vês: como parte dos discípulos, dos curiosos, dos fariseus, dos doentes, dos cétricos...?

5. Por falar em multidão, aquela multidão tentou calar Bartimeu, e em relação a ti? Há alguma “multidão” que te tenta abafar quando chamas Jesus?

6. Jesus redefine a identidade do “homem cego”. Qual passa a ser a identidade deste homem após o encontro com Jesus?

7. Ficaste surpreendido com alguma coisa neste texto? Alguma coisa sobre Jesus? Ou alguma coisa sobre ti mesmo/a?

Nota Editorial

Estes estudos bíblicos são resultado do trabalho dos seguintes assessores e estudantes nos anos 2008-2009:

Connie Duarte - a Connie é oriunda do Canadá e serve em Portugal desde 1998, tendo sido assessora do GBU entre 1998 e 2008. Atualmente serve como pastora na igreja Meeting Point, no Estoril, e como co-Secretária Geral da Aliança Evangélica Europeia.

Edith Vilamajó Sanchis - a Edith teve uma extensa experiência no movimento estudantil, servindo como assessora no GBU de Espanha durante 7 anos e depois na equipa regional da IFES Europa durante 10 anos. Atualmente trabalha para uma escola evangélica de teologia em Espanha a partir de Oxford, no Reino Unido.

Bianca Branco Ascensão - a Bianca foi presidente do GBU Lisboa no ano letivo 2009-2010, tendo cooperado com o GBU de múltiplas formas enquanto estudante. É médica, especialista em doenças infecciosas, e serviu em contextos como a Índia e o Reino de Essuatíni (anteriormente conhecido como Suazilândia). Atualmente exerce medicina em Ponta Delgada, nos Açores.

Cátia Santos Silva - a Cátia participou no GBU de múltiplas formas, enquanto estudante, no grupo local e presidindo à DNE em 2008-2009, enquanto graduada servindo em comissões de trabalho, e enquanto assessora, sendo a responsável pela administração do GBU, durante cerca de 9 anos, entre 2014 e 2022.

Filipa Candeias Rees Jones - a Filipa participou no GBU enquanto estudante de Ciências Farmacêuticas e voluntariou-se também no trabalho com estudantes internacionais da UCCF, o movimento estudantil do Reino Unido. Em 2010, a Filipa trouxe essa iniciativa para o grupo local de Lisboa, dinamizando o serviço aos estudantes internacionais nesse ano e nos seguintes como cooperadora. Atualmente a Filipa vive no Reino Unido.

David Raimundo - o David participou intensamente no GBU na fase final dos seus estudos universitários, tendo feito parte da Direção do GBU Lisboa e do Conselho Geral do GBU (atualmente designado simplesmente por Direção). Depois de graduar, serviu no setor educativo em Timor-Leste e estudou teologia no Canadá. Em 2022 regressou a Portugal e ao GBU como Secretário-Executivo.



GBU

Estudos Bíblicos Compilados e Editados
por David Raimundo

© Grupo Bíblico Universitário, 2024